



## O CONTEÚDO LUTAS COMO PRÁTICA PEDAGÓGICA NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: UMA INTERVENÇÃO REALIZADA COM ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL

Christóferon Ferreira Da Costa, Andresa Cristina Damaceno Liberali (Fasipe)  
Sinop, Mato Grosso, Brasil

[andresa.snp@uol.com.br](mailto:andresa.snp@uol.com.br)

**Introdução:** O estudo contemplou a discussão da necessidade de incorporar o conteúdo lutas, nas aulas de educação física no ensino público da cidade de Sinop/Mato Grosso, sabe-se que é uma realidade a desvalorização de conteúdos como dança, lutas, ginástica, para uma supervalorização de conteúdos como esportes coletivos, jogos e brincadeiras. A prática pedagógica da luta no viés educacional, deveria compor as práticas curriculares nas escolas, isto implica na formação dos professores de educação física no nível superior para que possam refletir sobre a importância da interlocução do conteúdo para além da prática corporal. **Objetivo:** O estudo objetivou aplicar o conteúdo lutas nas aulas de educação física de uma escola estadual da cidade de Sinop/MT. Na ocasião, compôs o objetivo, a formação dos professores de educação física desta instituição. **Metodologia:** Para o estudo abarcou-se a abordagem qualitativa cujo, após constatar diante dos planos de ensino dos professores que não havia a prática do conteúdo lutas nas aulas de educação física, o pesquisador realizou 20 intervenções através da pesquisa-ação, que compreendeu em aplicar os movimentos, jogos e estratégias para o desenvolvimento das aulas. O pesquisador fez uso das seguintes técnicas de pesquisa, fotografias, filmagens e questionário com alunos duas turmas do Ensino Fundamental II - 6ºano e 8º ano, finalizando 40 alunos. **Resultados:** Após as vivências práticas, com os movimentos de lutas no espaço escolar, os alunos foram levados para conhecer e praticar o conteúdo em uma academia. O questionário visou perceber após as aulas desenvolvendo o conteúdo lutas, qual a visão dos alunos sobre o mesmo. As respostas permearam em estabelecer conexão com o que cada um já conhecia sobre o assunto diante da mídia, as primeiras aulas, as alunas tiveram maior dificuldade e receio em participar, atribuindo ao preconceito da atividade ser masculinizada socialmente. Referindo-se às aulas, os alunos mostraram-se participativos e responderam que foi um aprendizado, saindo das aulas tradicionalmente conhecidas nas escolas. Para analisar os dados e compor o estudo foram importantes as leituras dos parâmetros curriculares nacionais, Jocimar Daólio, Suraya Darido, Irene Rangel, Mario Luiz Ferrari Nunes e Marcos Garcia Neira. **Conclusão:** Conclui-se que o conteúdo lutas, mesmo nas diretrizes da educação física, não é difundida nas escolas. O estudo apontou que na instituição em questão, o conteúdo foi aceito por parte dos estudantes e foi possível proporcionar aos professores a reflexão da possibilidade de aplicação das lutas em suas aulas. **Palavras-chave:** lutas; educação física; ensino fundamental.